

Ação visando à saúde e o meio ambiente: Descarte consciente de medicamentos

Autores (as): Daiane Porfírio dos Santos (daianeporfiriords@gmail.com), Pâmella da Silva Querubin, Beatriz Ribeiro de Cristo, Cleyton da Silva Camargo, Fabiano Cezar Mascarello, Gabriela Moreno Antunes, Ivan Machado Rodrigues da Silva, Janaina Szczepanhak, Leticia Marchiori, Nicole Rabetti Domingues e Thomas Jordão de Souza

Orientador (a): Emilyn Midori Maeda
Programa de Educação Tutorial Zootecnia
(PET ZOOTECCNIA/ PETZOO /UTFPR-DV)

Palavras-chave: desuso, doenças, prevenção.

Resumo

À medida em que o tempo passa, indústrias farmacêuticas desenvolvem e reformulam diversos medicamentos. Segundo o Conselho Nacional de Saúde (CNS) (2005), a facilidade na aquisição de medicamentos popularmente conhecidos no "balcão da farmácia", promovem um aumento no consumo de medicamentos pela maioria da população brasileira. Esse dado revela algo muito importante, mas que muitas vezes é ignorado pela população, que condiz acerca do descarte e a destinação correta de medicamentos vencidos ou que estão em desuso, já que são consumidos em grande escala e uma boa parcela acaba por atingir o prazo de validade antes de ser utilizado por completo.

Segundo Alvarenga e Nicoletti, (2010), o descarte efetuado pelo consumidor final é o que apresenta maior lacuna na legislação, e devido a este fato a destinação correta nos lares brasileiros acontece de forma inadequada, acarretando problemas ao meio ambiente, e na maioria dos casos, os agentes fármacos não são eliminados no processo de tratamento da água, restando resíduos que podem ser tóxicos e que serão consumidos por pessoas e animais. Observando este problema social, o grupo PET ZOOTECCNIA da Universidade Tecnológica Federal do Paraná UTFPR, Dois Vizinhos – PR em parceria com o curso de Farmácia da União de Ensino do Sudoeste do Paraná – UNISEP, desenvolveu uma ação de arrecadação de medicamentos vencidos ou em desuso, com o objetivo de prevenir descartes incorretos e manter a qualidade da água, do solo e do meio ambiente, e principalmente conscientizar a todos os riscos sobre o descarte irregular de medicamentos, pois além da questão ambiental, é necessário levar em conta o risco acerca das pessoas que trabalham com a coleta de materiais recicláveis, a qual um vidro de medicamento quebrado pode ocasionar ferimentos, entre tantos outros problemas.

Além disso, foi ofertado a todos da comunidade acadêmica a possibilidade de realizar a aferição da pressão arterial e o teste rápido de glicemia capilar, já que cerca de um bilhão de pessoas no mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), sofrem de pressão alta e que a diabetes é um grave problema observado na sociedade e de acordo com o levantamento da IDF (International Diabetes Federation), o Brasil possuía cerca de 12,5 milhões de diabéticos em 2017, esses dados revelam o quanto os brasileiros

necessitam de cuidados com a saúde, e na maioria dos casos utilizam medicamentos de forma autônoma, interligando o consumo com a forma inadequada de descarte.

O Grupo PET publicou as campanhas nas redes sociais, e para coleta dos medicamentos foram colocadas caixas devidamente identificadas no restaurante universitário, biblioteca e lugares com maior fluxo de pessoas na UTFPR Campus-Dois Vizinhos. Na data agendada para a realização do teste rápido de glicemia capilar e aferição da pressão arterial, em conjunto com a coordenadora e estagiários do Curso de Farmácia que vieram para UTFPR, houve a participação nos horários de intervalos das aulas e horário de almoço, bem como explicações sobre cuidados da saúde através da prevenção e controle, e também eram informados aos alunos e servidores que trouxessem para a universidade medicamentos vencidos ou em desuso para descarte correto. A Universidade atualmente conta com 205 servidores, 144 professores efetivos, 24 substitutos e mais de 1789 alunos matriculados, segundo o relatório Analítico de gestão da UTFPR campus Dois Vizinhos, sendo assim uma campanha de grande visibilidade. Os medicamentos foram recolhidos pelos PETianos juntamente com a tutora, e levados para União de Ensino do Sudoeste do Paraná – UNISEP que faziam a seleção e separação dos diversos tipos de descartes e os destinavam à secretaria de saúde do Município. A destinação correta dos medicamentos além de proteger o meio ambiente, protege a saúde e o bem estar de toda a sociedade. É necessário que o Brasil realize uma fiscalização maior nesse quesito, para ser mais sustentável. O projeto será realizado todos os semestres na universidade devido à participação da comunidade acadêmica e de servidores na busca de melhorar a qualidade de vida de todos.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, L.S.V; NICOLETTI, M.A. Descarte doméstico de medicamentos e algumas considerações sobre o impacto ambiental decorrente. **Revista saúde**, São Paulo, v. 4, n.3, p. 34-39, 2010.

BBC. Hipertensão arterial: a doença silenciosa que atinge 35% da população brasileira, mai. 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2019/05/17/hipertensao-arterial-a-doenca-silenciosa-que-atinge-35-da-populacao-brasileira.ghtml>>. Acesso em: 28 fev. 2020.

Conselho Nacional de Saúde. **Consumo de medicamentos: um autocuidado perigoso**. Disponível em: <http://www.conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2005/medicamentos.htm>. Acesso em: 28 fev. de 2020.

ANEXO:



MAEDA, 2019



CRISTO, 2019